

“LITERATURA SURDA: TRADUZINDO E CONECTANDO HISTÓRIAS PRETAS EM LÍNGUA DE SINAIS”

MAYARA IZADORA SOUSA FREIRE OLIVEIRA¹; THAYSSA FERNANDA DE OLIVEIRA NUNES² FABIANO SOUTO ROSA³;

¹Universidade Federal de Pelotas – mayaraizadora8285@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - thayssafernanda16@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – fabianorosa.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A literatura desempenha um papel fundamental na compreensão dos contextos históricos, culturais e sociais de diferentes povos, sendo uma poderosa ferramenta de expressão e reflexão. Para o povo surdo preto, essa expressão literária é ainda mais significativa, pois permite o compartilhamento de vivências únicas, que muitas vezes ficam invisibilizadas. No entanto, observamos que, apesar de existirem materiais publicados sobre a experiência preta, ainda há uma grande lacuna no que se refere à tradução dessas obras para Libras e à criação de conteúdos que reflitam as vivências de pessoas surdas pretas.

Atualmente, muitos relatos de vida e histórias de pessoas pretas surdas são compartilhados de forma isolada, em redes sociais, sem um registro sistemático ou amplo que possa atingir escolas, associações de surdos, famílias brancas e outras instituições. Essa ausência de material estruturado impede que essas narrativas sejam amplamente divulgadas e compreendidas, dificultando o acesso ao conhecimento sobre a cultura e identidade preta surda por um público mais amplo, incluindo crianças e adolescentes surdos pretos, que precisam de referências literárias que os representem. Utilizamos como base teórica a Literatura Surda de BOSSE (2019), MOURÃO (2016), ROSA (2017) e SILVEIRA (2015).

Diante disso, nosso projeto, “Literatura Surda: Traduzindo e Conectando Histórias Pretas em Língua de Sinais”, visa preencher essa lacuna ao traduzir obras da literatura preta para Libras, além de convidar pessoas surdas pretas a compartilhar suas histórias de vida e criar novas narrativas que contemplem as experiências de crianças e adolescentes surdos pretos. Esse projeto tem como objetivo não só dar visibilidade a essas histórias, mas também estimular o reconhecimento e a valorização da identidade preta surda, promovendo a reflexão sobre questões como: “Quem sou eu, uma pessoa preta?” e “Como minha história se conecta com minha cultura?”.

A produção de materiais literários voltados para a educação de crianças e adolescentes surdos é essencial para fortalecer a autoestima e o senso de pertencimento desses jovens. A partir desse projeto, pretendemos criar um espaço de contação de histórias, produção literária e reflexão, onde as pessoas surdas pretas possam ver suas experiências valorizadas e compartilhadas. Além disso, a tradução de obras literárias para Libras possibilitará uma maior acessibilidade, não apenas no âmbito escolar, mas também em comunidades surdas e familiares, contribuindo para a inclusão e o enriquecimento do repertório cultural dessas crianças e jovens.

2. METODOLOGIA

Nesta ação do projeto, pretende-se traduzir obras literárias pretas para a Libras. Seguimos a base teórica de JAKOBSON (1995) e PEREIRA (2021). O projeto tem sido desenvolvido com a participação de tradutores surdos e ouvintes pretos, visando à qualidade da tradução. Além disso, este trabalho envolve dois tipos de tradução:

- a) **Interlingual:** Tradução da Língua Portuguesa para a Língua de Sinais Brasileira.
- b) **Intersemiótica:** Tradução de textos escritos utilizando recursos visuais como cenários, figurinos, representação teatral, além de várias técnicas cinematográficas.

As etapas a seguir são:

1. Iniciar com uma pesquisa sobre livros de literatura preta que sejam relevantes para crianças e adolescentes surdos.
2. Identificar e selecionar os livros mais adequados para tradução para Libras, levando em conta temas que abordem experiências de vida de pessoas pretas.
3. Realizar a tradução das obras literárias selecionadas para Libras, com uma equipe de tradutores qualificados.

4. Preparar os recursos audiovisuais, produzir os vídeos com os textos sinalizados, editar os vídeos e avaliar o material produzido antes de sua publicação.
5. Montar um repositório digital onde as traduções dos livros e as histórias coletadas possam ser acessadas pela comunidade, professores, artistas e pesquisadores.

Esse material será registrado em vídeo, criando um acervo complementar às traduções literárias e ampliando as vozes da comunidade surda preta. O objetivo desta ação é incentivar crianças e adolescentes surdos pretos a explorarem e valorizarem sua identidade e cultura por meio da tradução de obras literárias que abordam a vivência e a história da população preta.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por enquanto, a equipe pretende iniciar as etapas do projeto. Ainda não temos resultados. Acreditamos que é crucial criar um acervo de materiais traduzidos e narrativas inéditas, como uma forma de registrar, preservar e divulgar as experiências de pessoas pretas surdas, permitindo que novas gerações aprendam com essas histórias e se conectem com suas próprias identidades culturais. O projeto busca oferecer às pessoas surdas pretas um caminho para reconhecerem, aceitarem e se orgulharem de sua identidade preta e surda, fortalecendo a compreensão de suas raízes e de sua história. Ao garantir a acessibilidade das pessoas surdas aos textos literários escritos, por meio da tradução, pretendemos despertar o interesse literário nas pessoas surdas para que, de posse desse saber, possam produzir sua própria literatura.

4. CONCLUSÕES

Até o presente momento, a equipe pretende iniciar a ação do projeto de tradução de obras literárias pretas para a Libras. Acreditamos que este projeto contribuirá para a valorização do conhecimento e da experiência sobre a cultura preta entre crianças e adolescentes surdos. Até agora, não encontramos obras literárias pretas acessíveis em Libras, e, por isso, na Comunidade Surda, muitas pessoas surdas pretas ainda não têm acesso a essas obras. A equipe está trabalhando para proporcionar uma ampliação do conhecimento literário para a comunidade

surda. Com isso, os estudos e ensaios das gravações em breve resultarão em obras traduzidas de qualidade, pois estamos trabalhando para alcançar esse objetivo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOSSE, R. O. H. Literatura surda no currículo das escolas de surdos. 2019. 142 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

JAKOBSON, R. Aspectos linguísticos da tradução. In: _____. *Linguística e comunicação*. Trad. I. Blikstein e J. P. Paes. 5. ed. São Paulo: Cultrix, 1995, p. 63-72.

MOURÃO, Cláudio Henrique Nunes. Literatura surda: experiência das mãos literárias. 2016. 285 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

PEREIRA, M. C. P. (2021). Tradução intersemiótica e a Libras. *caleidoscópio: Literatura E tradução*, 5(1). <https://doi.org/10.26512/caleidoscopio.v5i1.36537>

ROSA, Fabiano Souto. O que o currículo de Letras LIBRAS ensina sobre a literatura surda. Pelotas, 2017. 302f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2017.

SILVEIRA, Carolina Hessel. Literatura surda: análise da circulação de piadas clássicas em Línguas de Sinais. Tese de Doutorado. Porto Alegre: UFRGS/FACED/PPGEDU, 2015.